

Em 29/11/2013

JUSTIÇA FEDERAL - ÓRGÃO

PEQUENO SALDO DE PESSOAL

O Órgão JF, que inclui os 5 TRF's e a Justiça Federal de 1º. Grau, liquidou de seu orçamento de pessoal, entre ativos, inativos e pensionistas, e da Contribuição à Previdência, deste ano, **até 29 de novembro** R\$ 5,733 bilhões¹.

Descontando desse montante os valores liquidados com Sentenças Judiciais, e Despesas de Exercícios Anteriores (ou, pagamento de passivos), o valor da folha normal ou ordinária, até a data, foram de R\$ 5,687 bilhões.

Realizando o ajuste relativo ao terço de férias pagos proporcionalmente aos servidores ativos no período, e o pagamento das duas parcelas do 13º salário, que haviam sido lançadas no orçamento até essa data, temos uma folha mensal média de R\$ 463,7 milhões.

Valor Liquidado em 29/11/2013	5.733.106.042
Sentenças Judiciais	4.761.243
Despesas de Exercícios Anteriores	41.096.427
Base de Cálculo	5.687.248.372
Média Mensal	463.732.223

O total do orçamento Autorizado para o ano, novamente, até 29 de novembro é de R\$ 6,305 bilhões.

¹ Os valores neste texto estão agrupados entre ativos, inativos e pensionistas e da Contribuição da Previdência. No entanto as estimativas foram realizadas separadamente para cada grupo, e os cálculos estão nas tabelas anexas, onde há também informações sobre a metodologia aplicada, e, as fontes de dados.

Assim há um saldo de R\$ 572,5 milhões, que é a diferença entre a dotação acima autorizada e o valor liquidado até 29/11/2013 de R\$ 5,733 bilhões.

A folha de Dezembro, com os respectivos ajustes, relativos ao terço de férias para os servidores ativos, está estimada em R\$ 474,8 milhões.

Dessa forma há um pequeno SALDO, de R\$ 97,6 milhões, no total do orçamento de Pessoal e Encargos Sociais de 2013.

Tal montante corresponde a 21,07% de uma folha de pagamento média mensal.

Obviamente, nesse saldo já foram considerados os valores já pagos de passivos até 29/11.

Orçamento Autorizado em 29/11/2013	6.305.674.641
Saldo para Pagamento Folha de Dezembro e o terço de férias	572.568.599
Estimativa da Folha de Dez (Média Mensal), e 1/12 terço férias	474.878.477
Saldo para Pagamento de Passivos	97.690.122
% de uma folha média mensal	21,07%

Nesse saldo não estão computadas eventuais despesas com a antecipação da folha de janeiro de 2014, pois esses pagamentos devem ser realizados com o orçamento do próximo ano.

Essas antecipações de folha do ano seguinte, procedimento que muitos Tribunais adotavam, nos últimos anos, praticamente não vem mais ocorrendo.

O saldo é diferenciado entre os três Projetos/Atividade das despesas de pessoal e encargos.

Para os servidores ativos, ele é de R\$ 59,3 milhões.

No orçamento dos inativos e pensionistas, é de R\$ 23,4 milhões.

E, para a Contribuição da União à Previdência dos Servidores a projeção é de SALDO, de R\$ 14,9 milhões.

RESUMO SALDO POR PROJETO/ATIVIDADE	
Ativos	59.315.253
Inativos	23.443.258
Contribuição à Previdência	14.931.611
Total	97.690.122

É importante observar, conforme tabela abaixo, que após os vários remanejamentos realizados, ainda há saldos nas rubricas de pagamento de passivos (coluna de valores Autorizados).

Esses valores compõem o saldo estimado, conforme acima.

Projeto/Atividade	Dot.Inicial	CredAdic	Autorizado
Pagamento de Passivos Judiciais/Administrativos (Juros URV, Parcela Autônoma de Equivalência e Adicional por Tempo de Serviço) - Aposentadorias e Pensões	18.393.749	-	18.393.749
Pagamento de Passivos Judiciais/Administrativos (Juros URV, Parcela Autônoma de Equivalência e Adicional por Tempo de Serviço) - Pessoal Ativo	40.770.123	-	40.770.123
Contribuição da União para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Passivos Judiciais/Administrativos (Juros URV, Parcela Autônoma de Equivalência e Adicional por Tempo de Serviço)	2.444.997	-	2.444.997

É importante frisar que o saldo total nas despesas de pessoal (ativos, inativos e contribuição à previdência), já considera possíveis déficits nos Tribunais Regionais e na JF de 1º. Grau.

Pois a estimativa foi realizada de maneira global para toda a Justiça do Federal.

Ou seja, o orçamento disponível ou Autorizado para o ano, cobre todos os custos, de todos os Tribunais Federais e da JF de 1º. Grau, e ainda ficará o saldo conforme acima.

Segundo informações da FENAJUFE junto ao CJF, o valor dos retroativos do reenquadramento gira em torno de R\$ 100 milhões.

Valor praticamente igual ao saldo apurado neste Estudo.

Porém há algumas despesas como o restante orçado do pagamento dos passivos de juros de URV e parcelas dos magistrados, que tinham dotações específicas, e, que faz parte do saldo estimado.

Resta ainda a ser pago para essas finalidades, pouco mais de R\$ 20 milhões.

Mesmo descontando essa quantia, seria possível a JF pagar uma **parte** da dívida do reenquadramento.

Porém, a margem para isso é muito apertada. Ou seja, qualquer despesa que saia um pouco do que está previsto, pode comprometer o orçamento.

São Paulo, 06 de Dezembro de 2013.

Washington Luiz Moura Lima

Assessor Econômico